

Índice

2. Comentário dos diretores	
2.1 Condições financeiras e patrimoniais	1
2.2 Resultados operacional e financeiro	3
2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases	4
2.4 Efeitos relevantes nas DFs	5
2.5 Medições não contábeis	6
2.6 Eventos subsequentes as DFs	7
2.7 Destinação de resultados	8
2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs	9
2.9 Comentários sobre itens não evidenciados	10
2.10 Planos de negócios	11
2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional	12
5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos	
5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado	13
5.2 Descrição dos controles internos	14
5.3 Programa de integridade	15
5.4 Alterações significativas	16
5.5 Outras informações relevantes	17

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

1. Os diretores devem comentar sobre:
<p>a. condições financeiras e patrimoniais gerais</p> <p>A Companhia tem por objetivo social a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e a participação, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.</p> <p>Exceto a participação em fundos de investimentos, a Companhia não vem exercendo plenamente atividades operacionais.</p> <p>Do ponto de vista financeiro de curto prazo, a Companhia não possui passivos e compromissos correntes de curto prazo significativos, exceto os relativos às despesas normais de manutenção da Companhia. A Companhia não exerce atividades operacionais, e a necessidade de capital de giro é normalmente suprida por recursos próprios.</p>
<p>b. estrutura de capital</p> <p>A estrutura de capital da Companhia é basicamente composta por capital próprio.</p>
<p>c. capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos</p> <p>A Companhia pretende liquidar todos os compromissos quando assumidos utilizando recursos próprios.</p>
<p>d. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes utilizadas</p> <p>Atualmente, a principal fonte de recursos é através de aporte de capital dos acionistas.</p>
<p>e. fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez</p> <p>Aporte de capital dos acionistas.</p>
<p>f. níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:</p> <p>A Companhia não possui qualquer dívida.</p>
i.contratos de empréstimo e financiamento relevantes
ii.outras relações de longo prazo com instituições financeiras
iii.grau de subordinação entre as dívidas
iv.eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

2.1 Condições financeiras e patrimoniais

g. limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

A Companhia não possui qualquer dívida.

h. alterações significativas em itens das demonstrações de resultado e de fluxo de caixa

Não há alterações significativas nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.2 Resultados operacional e financeiro

2.	Os diretores devem comentar:
a.	resultados das operações do emissor, em especial:
i.	descrição de quaisquer componentes importantes da receita A receita da Companhia é composta de receitas financeiras provenientes da aplicação do caixa
ii.	fatores que afetaram materialmente os resultados operacionais O resultado operacional é composto basicamente por despesas administrativas referentes à manutenção da Companhia. Portanto, não houve fatores que influenciaram de forma significativa no resultado da Companhia.
b.	variações relevantes das receitas atribuíveis a introdução de novos produtos e serviços, alterações de volumes e modificações de preços, taxas de câmbio e inflação Não há impactos diretos por não haver atividades operacionais. A redução no valor de receitas financeiras decorre, basicamente, de menor volume de aplicações.
c.	impactos relevantes da inflação, da variação de preços dos principais insumos e produtos, do câmbio e da taxa de juros no resultado operacional e no resultado financeiro do emissor Não há impactos diretos por não haver atividades operacionais. A redução no valor de receitas financeiras decorre, basicamente, de menor volume de aplicações.

2.3 Mudanças nas práticas contábeis/Opiniões modificadas e ênfases

3. Os diretores devem comentar:
<p>a. mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2</p> <p>Não houve mudanças significativas nas práticas contábeis relevantes para a Companhia nos 3 últimos exercícios sociais.</p>
<p>b. opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor</p> <p>Os Diretores informam que não houve modificação no parecer do auditor, mantendo a ênfase quanto à continuidade operacional. No julgamento da Administração, do ponto de vista financeiro de curto prazo, a Companhia não possui passivos e compromissos correntes de curto prazo significativos, exceto os relativos às despesas normais de manutenção da Companhia. A Companhia não exerce atividades operacionais, e a necessidade de capital de giro é normalmente suprida por recursos próprios, e quando necessário, por aporte dos acionistas.</p>

2.4 Efeitos relevantes nas DFs

4. Os diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados:
a. introdução ou alienação de segmento operacional Não houve alienação ou introdução de segmento operacional relevante no exercício.
b. constituição, aquisição ou alienação de participação societária Não houve constituição, aquisição ou alienação de participação societária no exercício
c. eventos ou operações não usuais Não existiram eventos ou operações não usuais com efeitos relevantes nas demonstrações contábeis da Companhia.

2.5 Medições não contábeis

5. Caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

O emissor não divulgou outras informações que não os demonstrativos exigidos pela legislação comercial.

2.6 Eventos subsequentes as DFs

6. Identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve eventos subsequentes às últimas 3 (três) demonstrações contábeis.

2.7 Destinação de resultados

7. Os diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:
<p>a. regras sobre retenção de lucros</p> <p>Em conformidade com o disposto no artigo 196 da Lei nº 6.404/76, a Administração da Companhia poderá destinar parte do lucro líquido do exercício, à conta de Reserva de Retenção de Lucros.</p>
<p>b. regras sobre distribuição de dividendos</p> <p>Aos acionistas estão assegurados os dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. Na proposta de distribuição de dividendos a Administração da Companhia considera que a parcela equivalente ao dividendo mínimo é registrada como passivo, por ser obrigação legal prevista no estatuto social.</p>
<p>c. periodicidade das distribuições de dividendos</p> <p>A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá, levantar balanço semestral e declarar dividendos à conta de lucro apurado nesses balanços. O Conselho de Administração poderá declarar dividendos intermediários, à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço anual ou semestral. A Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, poderá, ainda, levantar balanço e distribuir dividendos em períodos menores, desde que o total dos dividendos pagos em cada semestre do exercício social não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 21 do artigo 182 da Lei nº 6.404/76 não exceda o montante das reservas de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei nº 6.404/76.</p>
<p>d. eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</p> <p>Nos 3 (três) últimos exercícios não houve restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação.</p>
<p>e. se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informar órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado</p> <p>A Companhia não possui política de destinação de resultados formalmente aprovada.</p>

2.8 Itens relevantes não evidenciados nas DFs

8. Os diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

A Companhia não possui ativos e/ou passivos diretos e indiretos que não estejam refletidos em suas demonstrações contábeis. Portanto, os itens a seguir não se aplicam.

2.9 Comentários sobre itens não evidenciados

- 9.** Em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

A Companhia não possui ativos e/ou passivos diretos e indiretos que não estejam refletidos em suas demonstrações contábeis.

2.10 Planos de negócios

10.	Os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:
a.	investimentos, incluindo: Não existem investimentos em andamento, tampouco a previsão de realização de novos investimentos.
b.	desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor A Companhia não realiza atividade operacional.
c.	novos produtos e serviços, indicando: A Companhia não realiza atividade operacional.
d.	oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG Não se aplica em razão da Companhia não realizar atividade operacional.

2.11 Outros fatores que influenciaram de maneira relevantes o desempenho operacional

11. Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

A Administração da Companhia desconhece outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional da Companhia, que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção.

5.1 Descrição do gerenciamento de riscos e riscos de mercado

1. Em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

A Administração entende que, diante da sua atual inatividade operacional e mercantil, não existe a necessidade de formalização da política de gerenciamento dos riscos.

5.2 Descrição dos controles internos

2. Em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

Diante da falta de atividade operacional de venda de produtos ou serviços nos últimos exercícios sociais, não foi elaborada política de gerenciamento de risco, pois não há riscos a serem mitigados. Portanto, os itens a seguir, não são aplicáveis para a companhia.

5.3 Programa de integridade

3. Em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

Por não ter apresentado atividade operacional nos segmentos de venda de produtos ou serviços nos últimos exercícios sociais, bem como não estar sujeita a prática direta de atos junto a órgãos da administração pública, a Companhia não possui política voltada para prevenção de fraudes e ilícitos dessa natureza.

5.4 Alterações significativas

4. Informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos

Não houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto, bem como não possui política formalizada de gerenciamento de riscos, esta última já comentada no item 5.3 acima.

5.5 Outras informações relevantes

5. Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Não há outras informações que o emissor julgue relevante divulgar.